



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2440/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A evolução da EJA no Brasil. Educação Popular e cidadania. Estatuto da Criança e do Adolescente. Alfabetização e emancipação. O processo ensino-aprendizagem na EJA. Observação e análise de salas de aula de educação de jovens e adultos.

### I. Objetivos

- Conhecer a história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;
- Refletir a sobre a legislação educacional da EJA;
- Refletir sobre o caráter social, político e cultural da EJA;
- Compreender algumas particularidades do campo pedagógico da EJA;
- Discutir as Juventudes na Educação de Jovens e Adultos;
- Dialogar sobre as relações de trabalho, de gênero e de cor/raça na Educação de Jovens e Adultos;
- Compreender os princípios teórico-metodológicos e a prática pedagógica na EJA, em especial, sobre as práticas de letramento e alfabetização.

### II. Programa

UNIDADE I - Aspectos históricos e legais da EJA no Brasil

- Contextualização histórica da EJA no Brasil.
- Educação Popular como movimento pedagógico e político.
- Legislação educacional da EJA (EJA enquanto direito e enquanto modalidade de ensino).
- Estatuto da Criança e do Adolescente.
- As atuais políticas no âmbito da Educação de Jovens e Adultos.

Unidade II – A especificidade da Educação de Jovens e Adultos

- As características dos alunos da Educação de Jovens e Adultos e a relação com o trabalho/ desinfantilização do aluno adulto.
- As relações de gênero na Educação de Jovens e Adultos.
- As Juventudes na Educação de Jovens e Adultos (a juvenilização da EJA).

Unidade III – A sala de aula e a prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos

- Princípios teórico-metodológicos e a prática pedagógica na EJA.
- O processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.
- A alfabetização e escolarização de jovens e adultos na perspectiva freiriana.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será organizada por unidades conforme o programa da disciplina, para cada conteúdo será disponibilizado um texto base e materiais complementares aos estudantes. As aulas serão ministradas através de aula expositiva e dialogada com apoio de slides ou quadro, exigindo do aluno a leitura prévia dos materiais. Nas unidades I e II serão realizadas atividades de síntese (produção oral ou escrita) de cunho avaliativo, e ao final do primeiro semestre será realizada uma prova escrita com objetivo de avaliar a aprendizagem do conteúdo. Na unidade III, além das discussões teóricas, pretende-se possibilitar aos acadêmicos que vivenciem experiências prático-pedagógicas na EJA, com vistas à compreensão da organização da práxis pedagógica da EJA e o cumprimento das 17h de Prática como Componente Curricular previstas no curso. A carga horária de Prática como Componente Curricular será realizada no segundo semestre do ano letivo de 2024 e organizada juntamente com a atividade de observação da sala de aula de EJA, contemplando: a) visita nas instituições de ensino que ofertam essa modalidade de ensino (5h), com observação da escola, da sala de aula, da prática pedagógica e das especificidades do alunado da EJA (com um roteiro para discussão e análise); b) produção de um relatório a partir das observações e das discussões teóricas realizadas (5h); organização de um material didático ou roteiro para auxiliar os alunos ou docentes de EJA (5h); devolutiva para a escola (2h) e socialização das experiências prático-pedagógicas na EJA e das propostas pedagógicas elaboradas, por meio de seminário.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação é um processo diagnóstico, formativo e contínuo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, os estudantes serão avaliados num processo que contempla participação, produção, compreensão e clareza das ideias nas atividades avaliativas propostas para cada unidade da disciplina. Além das atividades de síntese (produção oral ou escrita), de cunho avaliativo, ao final do primeiro será realizada uma prova escrita com objetivo de avaliar a aprendizagem do conteúdo. O segundo semestre contará com as seguintes atividades avaliativas: prova escrita individual; produção de um relatório articulando as discussões teóricas realizadas na disciplina com o processo de observação da sala de aula de EJA; organização de um material didático (em dupla) ou roteiro para auxiliar os alunos ou docentes de EJA e apresentação das atividades prático-pedagógicas desenvolvidas. Os acadêmicos que não atingirem a média terão a oportunidade de recuperação paralela no decorrer da disciplina como possibilidade de atingirem a média final necessária para aprovação, conforme o disposto na Resolução nº 1/2022 do COU/UNICENTRO.

### V. Bibliografia

**Básica**



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2440/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Lei nº 9394/96. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer 11/2000. Brasília, 2000.

BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução 01. Brasília. 28 de maio de 2021.

DI PIERRO, Maria Clara. A atualidade das políticas de EJA. In: CORTI, Ana Paula; CASSIO, Fernando; STOCO, Sergio (Org.). Escola Pública: práticas e pesquisas em Educação. Santo André, SP: Editora UFABC, 2023.

DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. Transformações nas políticas de educação de jovens e adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos Cedes, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio-ago, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n96/1678-7110-ccedes-35-96-00197.pdf>

FREIRE, Paulo. Educação como prática da Liberdade. 51ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n. 14, p. 108-30, mai./jun./jul./ago. de 2000. Disponível em: [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE14/RBDE14\\_08\\_SERGIO\\_HADDAD\\_EMARIA\\_CLARA\\_DI\\_PIERRO.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE14/RBDE14_08_SERGIO_HADDAD_EMARIA_CLARA_DI_PIERRO.pdf)

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, p. 61-73, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/84979>

OLIVERA, Ivanilde Apoluceno de Oliveira. Princípios Pedagógicos na Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: [http://www.cereja.org.br/pdf/20041116\\_ivanilde.pdf](http://www.cereja.org.br/pdf/20041116_ivanilde.pdf)

PINTO, Álvaro. Sete Lições sobre Educação de Adultos. São Paulo: Cortez; Editoras Associados, 15ª ed., 2007.

SANTOS, Juliana Silva dos; PEREIRA, Marcos Villela; AMORIN, Antonio. Os sujeitos estudantes da EJA: um olhar para as diversidades. Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos, v. 01, n. 01, p. 122-135, jan./jun. 2018.

SOUZA, E. O.; REIS, R. Juventudes na educação de jovens e adultos: contradições entre suas conquistas como sujeitos de direitos e os silenciamentos nos espaços escolares. HOLOS, Ano 33, Vol. 03, 2017. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5747>

VENTURA, Jaqueline P.; OLIVEIRA, Francisco Gilson. A travessia “do EJA” ao Encceja: Será o mercado da educação não formal o novo rumo da EJA no Brasil? Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos, v. 03, n. 05, p. 80-97, jan./jun. 2020.

## Complementar

ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

CATELLI JR, R.; HADDAD, S.; RIBEIRO, V. M. (Orgs.). A EJA em xeque: desafios das políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI. 1ed. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2014.

BARRETO, Vera; BARRETO, José Carlos. Um sonho que não serve ao sonhador. In: A construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO/MEC/RAAAB, 2005.

GENTILI, Pablo. A exclusão e a escola: o apartheid educacional como política de ocultação. In: GENTILI, Pablo; ALENCAR, Chico. Educar na esperança em tempos de desencanto. RJ/Petrópolis: Vozes, 2003.

GRACIANO, Mariângela; LUGLI, Rosário S. Genta. Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo, Alameda, 2017.

HENRIQUE, A. L. S. HENRIQUE. O proeja e a reforma do ensino médio (LEI Nº 13.415/2017). HOLOS, Ano 34, Vol. 03.

Vídeos:

DI PIERRO, Maria Clara. Histórico da EJA. Canal Yuri Branco, 20 de fevereiro de 2018, [vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=niH2stFKnoY>.

\_DI PIERRO, Maria Clara. Legislação da EJA. Canal Yuri Branco, 20 de fevereiro de 2018, [vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GlnRNNLgGDA>.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 03/2024  
**Data:** 24/04/2024